



Central Estadual de Transplantes de Goiás

# BOLETIM INFORMATIVO

CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES DE GOIÁS



SES  
Secretaria de Estado de Saúde



OCTUBRO DE 2021 • EDIÇÃO 01

## COMEMORAÇÃO DO SETEMBRO VERDE

Comemorada desde 2014, a campanha nacional chamada **Setembro Verde** foi criada como forma de sensibilizar e esclarecer as dúvidas da população sobre a doação de órgãos e tecidos. A cor verde foi escolhida por representar esperança.

No dia 27 de setembro é comemorado o **Dia Nacional da Doação de Órgãos**, data escolhida para homenagear os santos católicos São Cosme e São Damião, considerados os padroeiros dos transplantes.



A Central Estadual de Transplantes de Goiás (CET-GO) comemorou, com todos os protocolos exigidos pela pandemia da Covid-19, com vários eventos ocorridos ao longo do mês de setembro. Vejam fotos de alguns eventos.



## NESSA EDIÇÃO

**DESTAQUE**  
SETEMBRO VERDE

**ENTREVISTA**  
ENFª KATIÚSCIA  
CHRISTIANE FREITAS

**HISTÓRICO**  
HISTÓRIA DOS  
TRANSPLANTES EM  
GOIÁS

**RETROSPECTIVA DE 20**  
ANOS DE TRANSPLANTES  
EM GOIÁS

**ARTIGO**  
IMPACTO DA PANDEMIA  
NOS TRANSPLANTES

**NOVIDADES**  
NOVO CREDENCIAMENTO  
PARA TRANSPLANTES

**TIRE SUAS DÚVIDAS**  
SOBRE TRANSPLANTE DE  
ÓRGÃOS

Mês da doação de órgãos **LIVE SES GO**

## QUEM SOMOS

A Central Estadual de Transplantes de Goiás (CET-GO) é a representação regional do Sistema Nacional de Transplantes (SNT), também formado pelo Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Hospitais autorizados e pela rede de serviços auxiliares. Essas entidades formam a organização que gerencia e executa a política de transplantes de órgãos e tecidos no Brasil.

A CET-GO conta com uma equipe de coordenadores, gerenciada pela Enf<sup>a</sup> Katiúscia Christiane Freitas. São eles, Enf. Ricardo Ribamar da Silva, coordenador de Credenciamento e Monitoramento; Enf<sup>a</sup> Cláudia dos Santos Ladeira, coordenadora de Captação de Órgãos e Tecidos e Enf<sup>a</sup> Nathália Carolyne Correia Mendonça, coordenadora da Organização de Procura de Órgãos.



## ENTREVISTA GERENTE DA CET-GO, ENF<sup>a</sup> KATIÚSCIA CHRISTIANE FREITAS

O nosso primeiro boletim traz um pouco da nossa história e do avanço do nosso Estado no processo de doação de órgãos e transplantes nos últimos anos. Como parte desse crescimento está a conclusão da efetivação da implantação das três Organizações de Procura de Órgãos (OPO) em Goiás, OPO-HUGOL, OPO-HUGO e OPO-HUANA, que descentralizou e regionalizou o acompanhamento desses processos nos hospitais notificantes do nosso Estado.

Além disso, no mês de julho de 2021 mudamos de endereço, desvinculando a nossa sede das unidades hospitalares e passando a ter um espaço exclusivo para a Central Estadual de Transplantes de Goiás (CET-GO).

Essa mudança acompanha o processo contínuo de melhoria das ações da CET-GO e traz uma maior autonomia e visibilidade institucional, além de facilitar o acesso aos nossos usuários.

Agradecemos o apoio e empenho do nosso Secretário Estadual de Saúde, Dr. Ismael Alexandrino e da Superintendente do Complexo Regulador Estadual em Saúde, Neusilma Rodrigues que, juntos, abriam os caminhos para a concretização dessa mudança. Anunciaremos, em breve, a inauguração oficial do novo espaço.

## HISTÓRICO DOS TRANSPLANTES

O primeiro transplante de órgão feito no Brasil aconteceu em 19 de abril de 1964, quando um rim foi transplantado no Rio de Janeiro.

A história dos transplantes em nosso Estado teve seu início no então Hospital Geral do INAMPS, onde se realizou o primeiro transplante renal em meados da segunda metade do século passado, graças à determinação de profissionais e contra todas as dificuldades e imprevistos.

Mas foi somente a partir do ano de 1998, com a criação e implantação da Central de Transplantes do Estado de Goiás, é que houve, logicamente, o aumento de tais procedimentos, bem como seu devido registro estadual e nacional.

O transplante é uma opção de tratamento para melhorar a qualidade de vida de pessoas portadoras de doenças crônicas irreversíveis em estágio final.

O Brasil possui o maior programa público de transplante de órgãos e tecidos do mundo, garantidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

## RETROSPECTIVA DE 20 ANOS DE TRANSPLANTES EM GOIÁS



A CET-GO realizou um estudo retrospectivo de 20 anos, entre 2000 e 2019, onde foram contabilizados um total de 16.585 transplantes Goiás, com média anual de 829 transplantes.

Quanto aos órgãos e tecidos transplantados, 13.200 (79,6%) de córnea, 1.786 (10,7%) renal, 783 (4,7%) de esclera, 805 (4,9%) de medula óssea e 11 (0,1%) hepático.

Entre os anos de 2000 e 2019, tivemos um aumento de 112% nos transplantes, sendo um aumento maior na 2ª década (71%) em relação à 1ª década (22%).

O Brasil possui hoje mais de 44 mil pessoas aguardando serem transplantadas, desses, aproximadamente, um mil em nosso Estado de Goiás.

Segundo dados do Registro Brasileiro de Transplantes, de março de 2021, transplante de córnea é a maior demanda com quase 87% da lista e o rim com cerca de 15%.

## IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS TRANSPLANTES

O Brasil é um destaque mundial na realização de transplantes de órgãos e tecidos.

Infelizmente, a pandemia pelo vírus SARS-CoV-2, iniciada em 2020, está causando um impacto importante no processo de doação e realização de transplantes de órgãos e tecidos em todo o país.

Segundo dados do Registro Nacional de Transplantes houve uma redução de cerca de 16% no número total de transplantes de órgãos sólidos no ano de 2020. Em Goiás, essa redução ficou em 4,8%, segundo dados da CET-GO.

Observou-se, ainda, no país, uma redução de 44% nos transplantes de córnea, 18% nos transplantes de rim e 7% nos transplantes de fígado.

Comparativamente, em Goiás, em 2020, registrou-se queda nos transplantes de córnea semelhante à do país, redução de apenas 6,9% nos transplantes renais e, inclusive, um aumento no número de transplantes hepáticos, na ordem de 66%, apesar da influência da pandemia.

### A CAUSA DA REDUÇÃO DOS TRANSPLANTES É MULTIFATORIAL

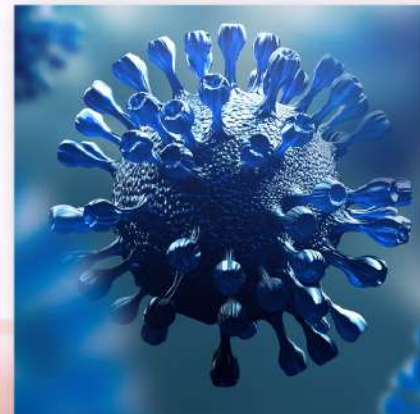
Essa redução que afeta os transplantes no país é multifatorial.

Inicialmente os hospitais credenciados, captadores e transplantadores, foram adaptados para priorizar o atendimento e internação dos pacientes com Covid-19 devido à pandemia.

Consequentemente, os leitos vagos para realização de transplantes reduziram, além do risco de infecção pelo vírus nos receptores e de toda a equipe médica no pré, per e pós-transplante.

Destaca-se que alguns Centros Estaduais de Transplantes no Brasil, incluindo Goiás, tiveram que suspender o processo de doação e transplante de órgãos e tecidos nos períodos mais críticos da pandemia em 2020, ponderando o risco e o benefício dos procedimentos, seguindo orientações do Ministério da Saúde.

Além disso, uma série de exames pode desclassificar um doador de órgãos e tecidos, como o teste RT-PCR positivo de detecção de Covid, que invalida a doação.





## OS TRANSPLANTES DE FÍGADO AVANÇAM

O transplante hepático é, atualmente, uma alternativa eficaz para o tratamento das hepatopatias crônicas, que vem reduzindo mortalidade e melhorando qualidade de vida dos pacientes.

De acordo com as análises da CET-GO, houve um acréscimo de 66,7% nas cirurgias de transplante de fígado de 2019 para 2020, mesmo sob influência da pandemia do novo coronavírus.

## NOVOS CREDENCIAMENTOS PARA TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA EM GOIÁS



O recente credenciamento do Hospital Israelita Albert Einstein regional Goiás (antigo Hospital Órion) e, brevemente, do Hospital Geral de Goiânia (HGG-Idtech) para transplantes de medula óssea tem uma expectativa de aumentar o número de transplantes no Estado.

## FOTO HOMENAGEM - Cidade de Goiânia



## TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE TRANSPLANTE

### Quais órgãos e tecidos podem ser doados para transplante?

Os órgãos mais frequentes são rins, pulmões, coração, fígado, medula óssea e, dentre os tecidos, são córneas, esclera, músculo esquelético. Também podem ser doados pele e osso.

### Eu quero ser doador(a). O que devo fazer?

A atitude mais importante é comunicar à família e aos amigos este desejo, pois pela legislação atual todos nós podemos ser doadores, desde que a família autorize a retirada dos órgãos e tecidos. Por isso, é muito importante que seus amigos e familiares saibam da sua opção de doar.



**SEJA DOADOR DE ÓRGÃOS  
E COMUNIQUE SEU DESEJO  
À SUA FAMÍLIA**



### EXPEDIENTE

Secretaria de Estado da Saúde: Dr. Ismael Alexandrino Júnior  
 Subsecretaria de Saúde: Luciana Vieira Tavernard  
 Superintendência do Complexo Regulador em Saúde: Neusilma Rodrigues  
 Gerência da Central de Transplantes: Katiúscia Christiane Freitas  
 Coordenação de Credenciamento e Monitoramento: Ricardo Ribamar da Silva  
 Coordenação de Captação de Órgãos e Tecidos: Cláudia dos Santos Ladeira  
 Organização de Procura de Órgãos: Nathália Carolyne Correia Mendonça  
 E-mail da Central de transplantes de Goiás: [transplantes.saude@goias.gov.br](mailto:transplantes.saude@goias.gov.br)  
 Responsável do boletim: Central Estadual de Transplantes de Goiás  
 Fontes: Central Estadual de Transplantes de Goiás; Sistema Nacional de Transplantes; Registro Nacional de Transplantes; Associação Médica Brasileira; Associação Brasileira de Transplantes Órgãos